

## LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE TEIXEIRA DE FREITAS – BA: realidades em debate

Milane Souza Santana<sup>1</sup>  
Elzicleia Tavares dos Santos<sup>2</sup>

Esta pesquisa buscou compreender as condições que as escolas públicas estaduais da cidade de Teixeira de Freitas dispõem para uso das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem. Este estudo vem sendo desenvolvido desde agosto de 2013 através de um projeto de Iniciação Científica da UNEB, com o apoio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB. A perspectiva histórico-cultural orientou a investigação, tendo como principais interlocutores Vygotsky e Bakhtin. Como também estabelecemos diálogo com os autores que discutem as tecnologias digitais como Nelson Pretto, Maria Helena Bonilla, Pierrri Lévy, André Lemos, dentre outros. Inicialmente, foi realizado um mapeamento das escolas estaduais para identificar quais possuíam laboratórios de informática. Em seguida, fomos às escolas para conhecer estes laboratórios e após a autorização dos diretores os mesmos foram fotografados. Várias visitas foram realizadas às escolas para agendar entrevistas com os diretores por estarem muitos atarefados. Tal fato dificultou e atrasou o andamento da pesquisa. Dessa maneira, conseguimos entrevistar dois diretores e dois coordenadores. De acordo com os resultados obtidos, nem todas as escolas que receberam um laboratório de informática através do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo) conseguiram mantê-los funcionando. Até o momento, dois dos quatro laboratórios de informática visitados estão desativados por conta do sucateamento das máquinas recebidas. Em outra escola não havia mais um laboratório de informática e sim uma sala de projeção de vídeo com quatro computadores a disposição. Apenas em uma escola visitada existia um laboratório em funcionamento que era usado principalmente para realização das oficinas do Programa Mais Educação do MEC. Nos relatos dos entrevistados das escolas em que os laboratórios estão sucateados não foi percebido projeto de reestruturação ou aquisição de um novo laboratório para disponibilizar as tecnologias digitais nas atividades pedagógicas. Outro aspecto preocupante percebido na pesquisa foi a ausência de um incômodo diante dos laboratórios que se encontravam sem funcionamento. Os espaços destinados aos laboratórios de informática estão presentes nestas escolas, porém, suas reais condições parecem estar invisíveis aos olhos dos gestores. Acreditamos que as particularidades de cada escola precisam ser consideradas em uma política pública, pois não basta apenas enviar computadores às escolas, mas é necessário uma assistência e acompanhamento com o intuito de garantir os objetivos do programa. Diante dessas constatações identificou-se a necessidade em dar continuidade à pesquisa, uma vez que o trabalho iniciado ainda precisa ser melhor investigado e aprofundado, pois muitas questões se fazem presentes na inserção das tecnologias digitais nas escolas públicas brasileiras, sobretudo as do interior da Bahia.

**Palavras-chaves:** Escolas públicas; Laboratórios de informática; Tecnologias digitais na educação.

---

<sup>1</sup> Graduanda do 8º Semestre do Curso de Pedagogia da UNEB – DEDC-X – Bolsista de Iniciação Científica (FAPESB)  
milane\_santana@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Adjunta da UNEB – Departamento de Educação Campus X - cleiatavares@yahoo.com.br